



AMÉRICA LATINA: O COMÉRCIO

BLOCO 13

Comércio

Matéria
Prima

Indústria

Mercado
consumidor



O COMÉRCIO EXTERNO

Século XVI ⇒ Grandes navegações

↳ Intensificou o comércio internacional

↳ Revolução Industrial: aumentou as barreiras alfandegárias



O COMÉRCIO EXTERNO

Segunda Guerra Mundial ⇒ Criação do GATT



Visava reduzir as barreiras
alfandegárias.

	Quem mais se queixa...	...e quem mais recebe reclamações
1º	EUA	EUA
2º	Europa	Europa
3º	Canadá	Índia
4º	Brasil	China
5º	México	Argentina
6º	Índia	Canadá/Japão
7º	Argentina	Brasil /Coreia/México



ORGANIZACIÓN
MUNDIAL
DEL COMERCIO



Em 1995 o GATT vira OMC
(Organização Mundial do Comércio)

O COMÉRCIO EXTERNO

Tendência atual ⇒ Criação de blocos econômicos



O COMÉRCIO EXTERNO

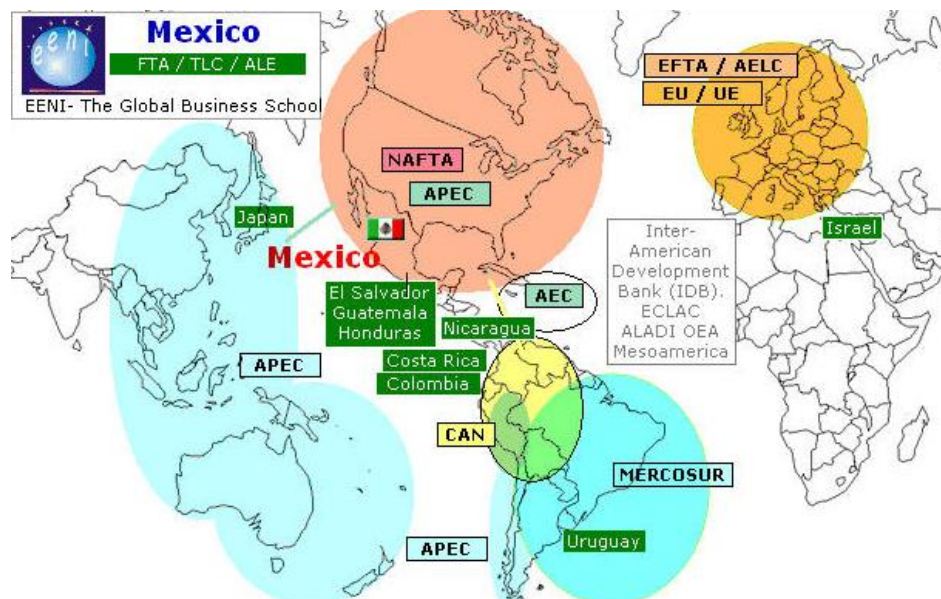
MÉXICO

- Grande dependência dos Estados Unidos

- 70% das exportações
- 60% das importações



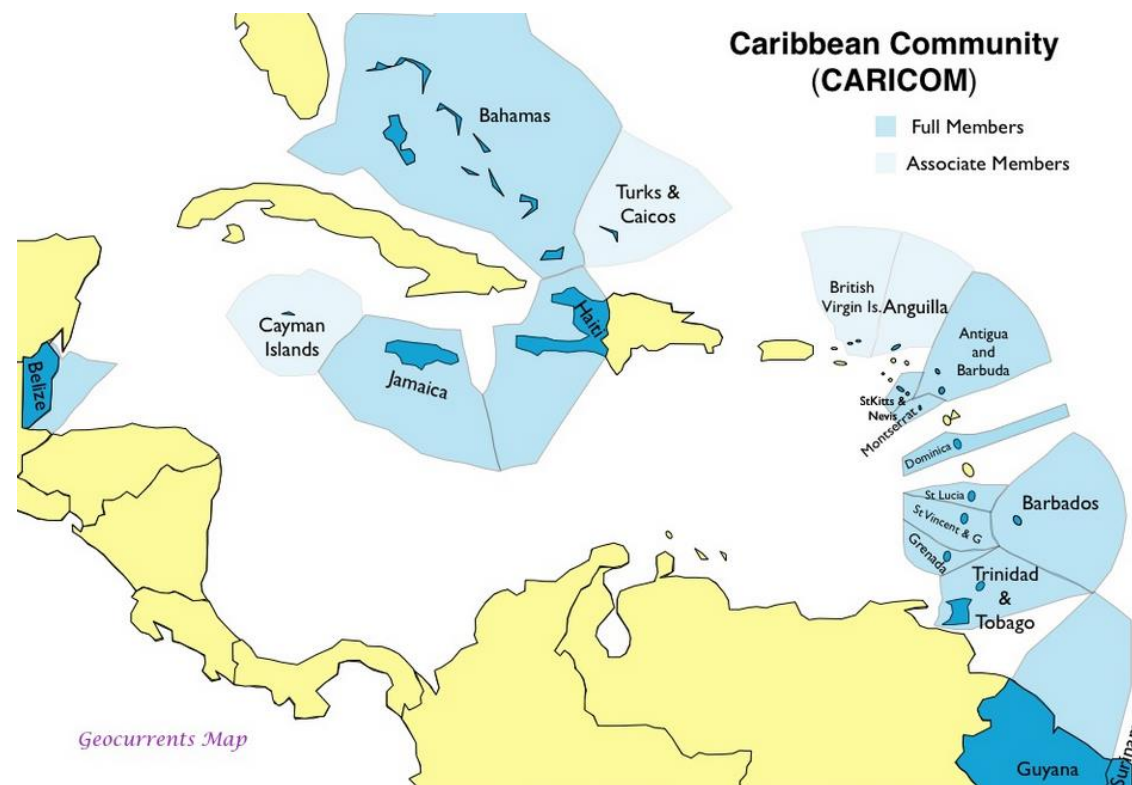
Petróleo + Maquiladoras



O COMÉRCIO EXTERNO

AMÉRICA CENTRAL

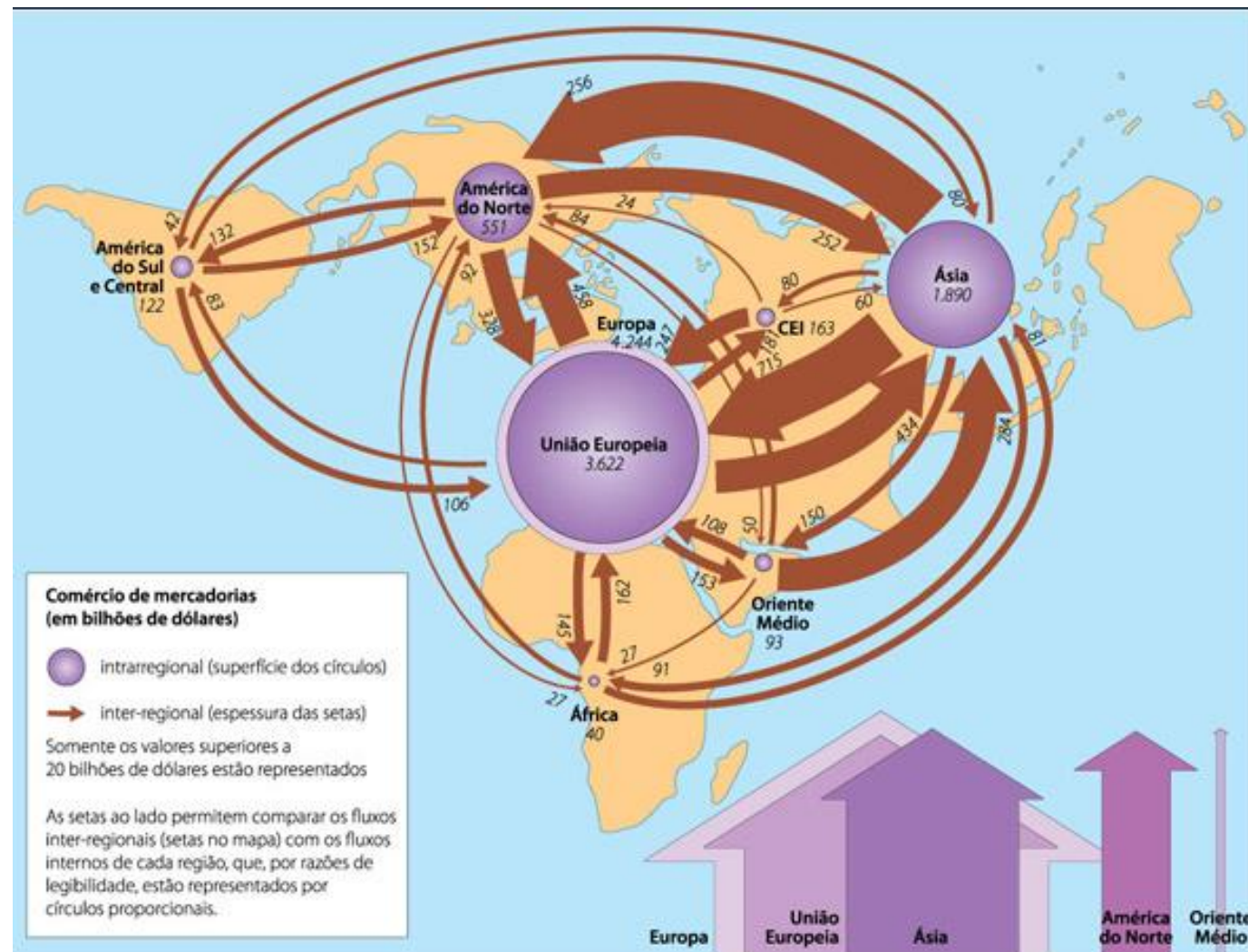
- Pequena participação (Destaque Porto Rico)



O COMÉRCIO EXTERNO

AMÉRICA DO SUL

- Papel secundário na economia mundial
- Comércio $\Rightarrow$ grande importância para a composição do PIB de alguns países.



O COMÉRCIO EXTERNO

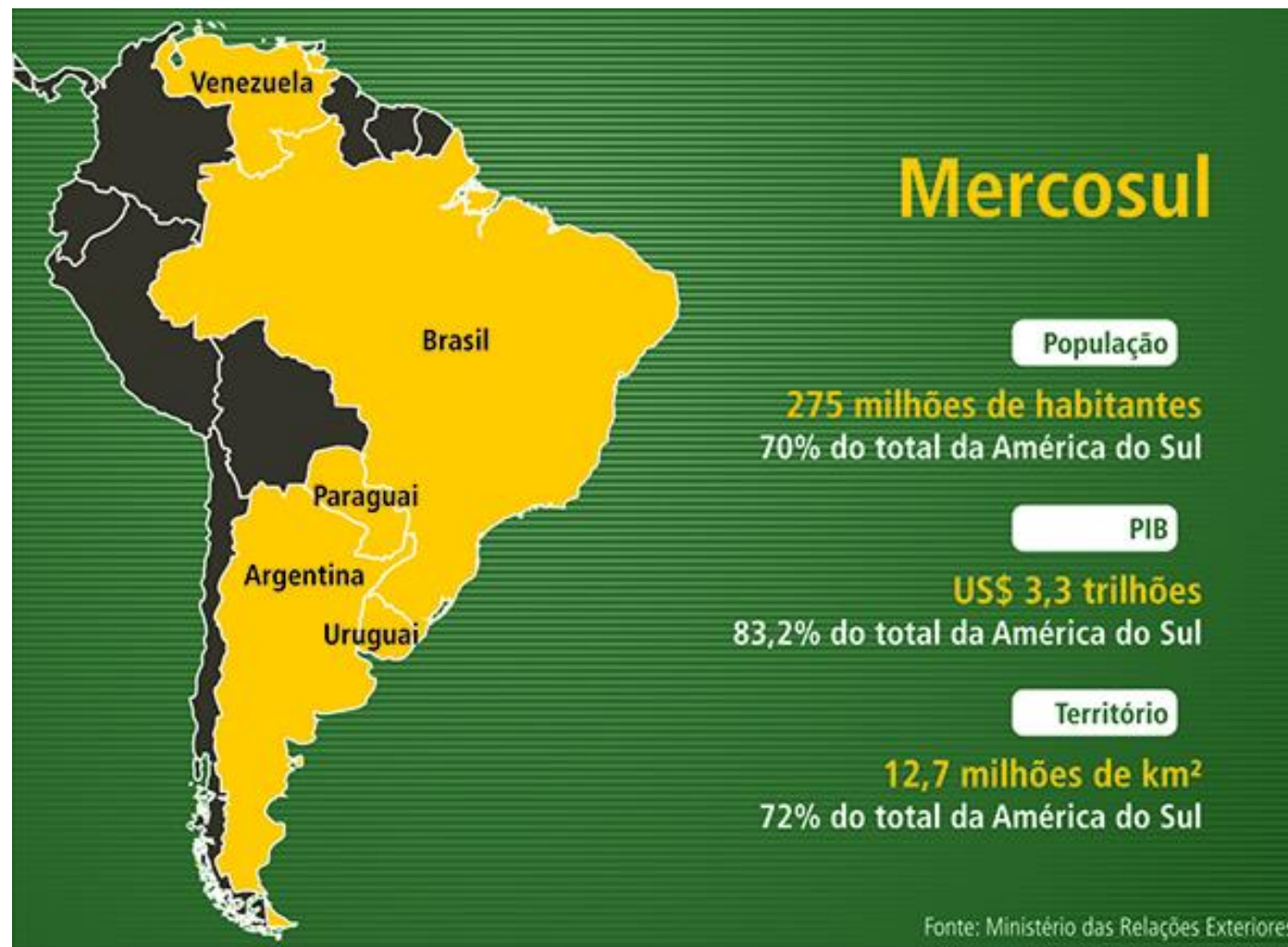
AMÉRICA DO SUL

- BLOCOS ECONÔMICOS



AMÉRICA DO SUL

- BLOCOS ECONÔMICOS



Venezuela deve ser suspensa do Mercosul no sábado por ruptura democrática

Decisão corresponde à punição máxima prevista no Protocolo de Ushuaia, que determina os compromissos do bloco econômico com os princípios da democracia

Lu Aiko Otta, Brasília, O Estado de S.Paulo

03 Agosto 2017 | 12h59

A Venezuela deverá ser suspensa do Mercosul neste sábado, em uma reunião extraordinária de chanceleres convocada pela Presidência, informaram fontes diplomáticas. O encontro ocorrerá em São Paulo. A medida corresponde à punição máxima prevista no Protocolo de Ushuaia, que determina os compromissos do bloco econômico com os princípios democráticos.

Para que a suspensão ocorra, é preciso que haja consenso entre os quatro sócios: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Em entrevista concedida ao **Estado** no dia 31, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, avaliou que não deverá haver polêmica, pois a reunião vai basicamente constatar o fato de que foi rejeitada a tentativa do bloco de estabelecer um diálogo entre governo e oposição, com o intuito de restabelecer a democracia na Venezuela.



Para que a Venezuela seja expulsa do Mercosul é preciso que haja consenso entre os quatro sócios: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai Foto: AFP PHOTO / FEDERICO PARRA

O CANAL DO PANAMÁ

- **Revolução Industrial** ⇒ aumento e aperfeiçoamento dos meios de transportes (ferroviário e marítimo).



Canal de Suez



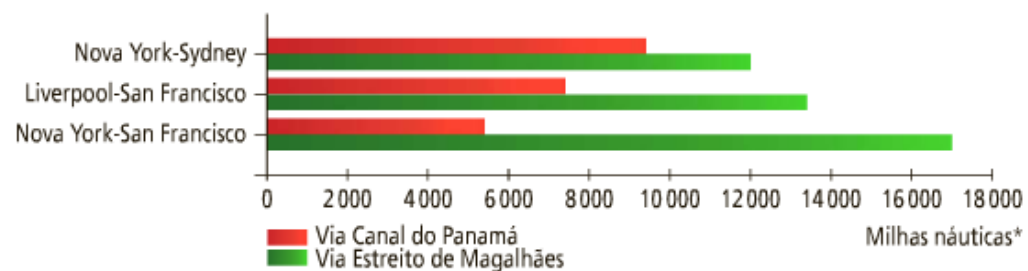
Canal do Panamá



Canais interoceânicos surgidos com a expansão do comércio internacional



Encurtamento das viagens navais pelo Canal do Panamá



(*) 1 milha náutica equivale a 1852 metros.

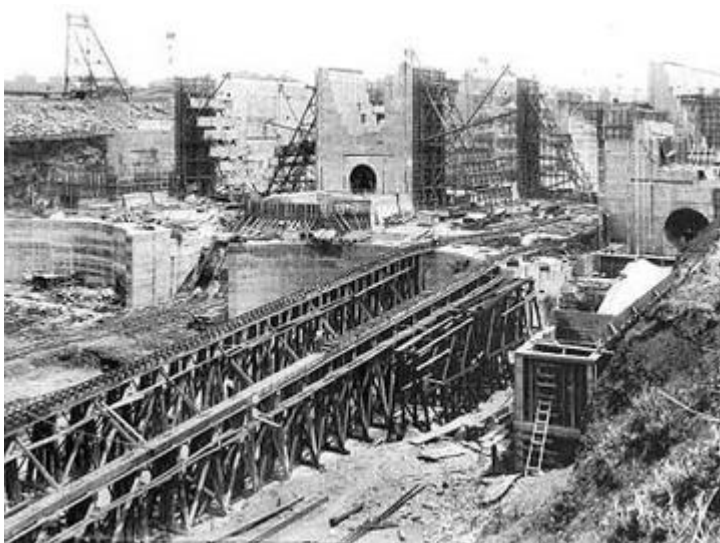
Fonte: Elaborado pelo autor.

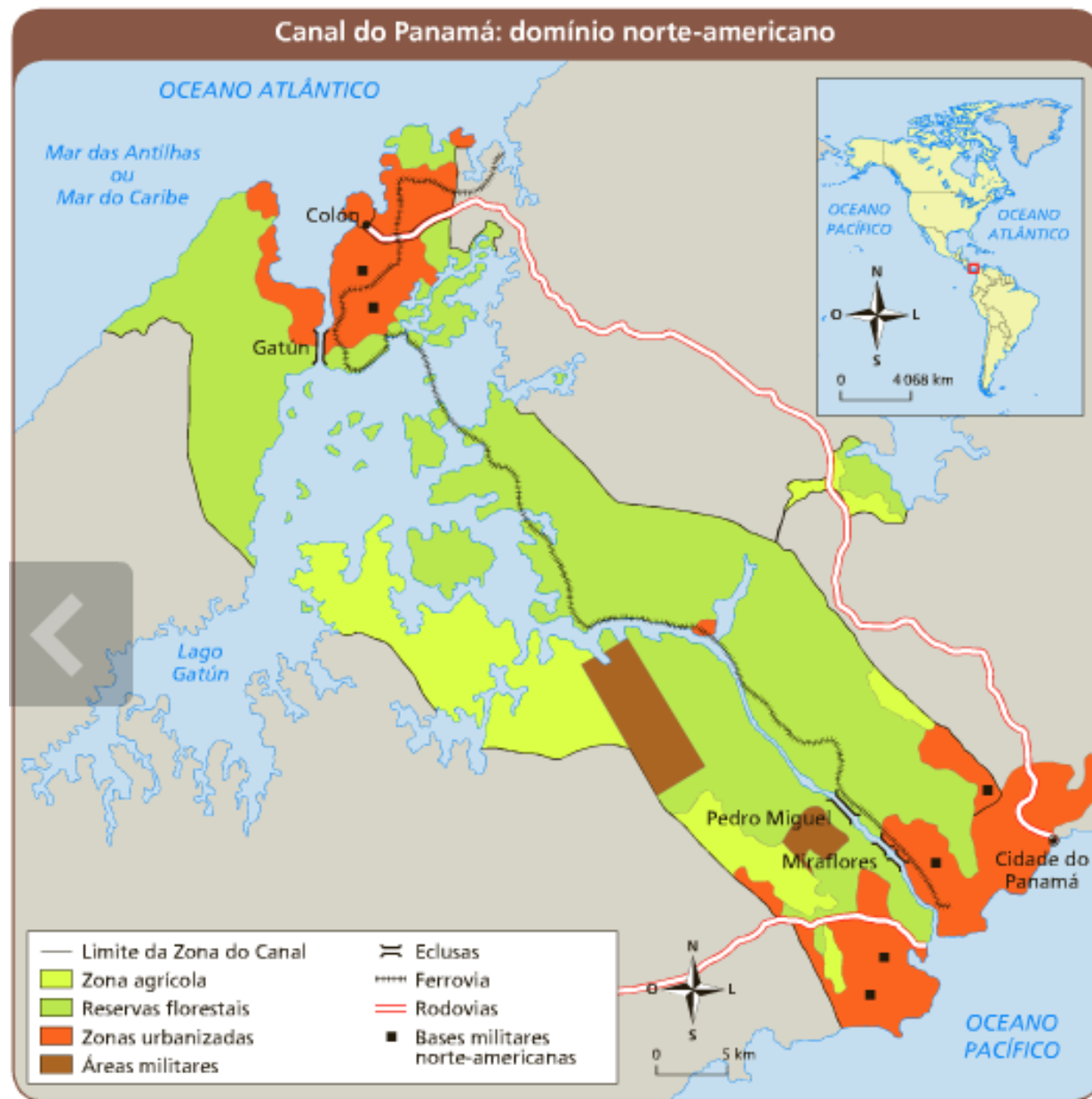
► O avanço das tecnologias trazidas pela Revolução Industrial permitiu o desenvolvimento de novas vias de transporte, encurtando distâncias e facilitando o comércio internacional.

O CANAL DO PANAMÁ

HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO

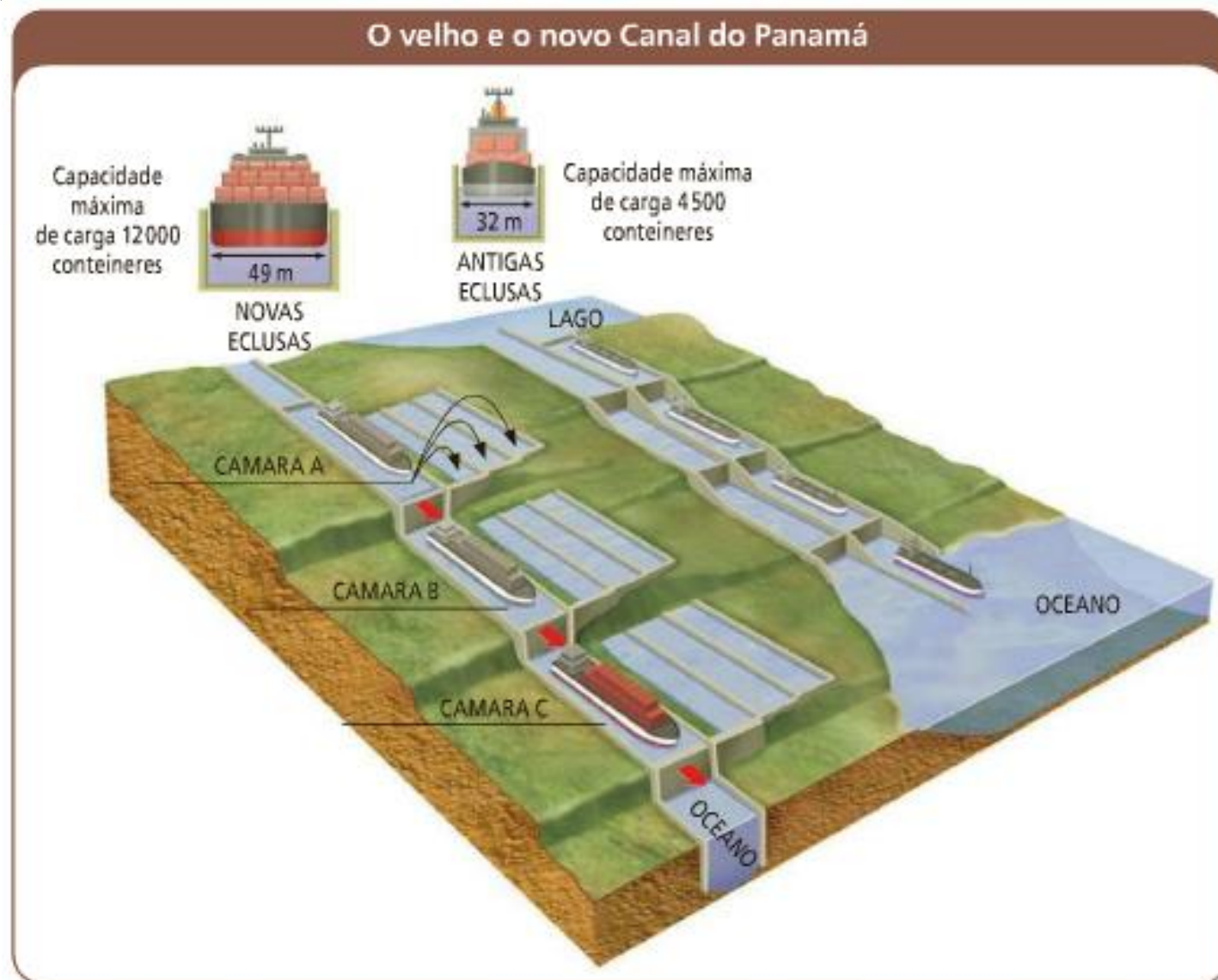
- 1881 – Ferdinan de Lesseps inicia a construção.
- 1903 – Independência do Panamá.
- 1914 – Retomada da construção do canal.
- 1977 – Soberania do canal é devolvida ao Panamá.





► O canal tem cerca de 80 quilômetros de comprimento, largura variável de 90 a 340 metros e profundidade mínima de 26 metros. Entrando pelo Atlântico, pela cidade de Colón, chega-se às comportas de Gatun, que elevam os navios até o lago artificial de Gatun. Em seguida tem início a descida pelas comportas de Pedro Miguel e Miraflores, chegando-se ao Pacífico, onde está a Cidade do Panamá.

O CANAL DO PANAMÁ



- O novo canal está sendo construído ao lado do antigo, porém é mais fundo e bem mais largo, permitindo a passagem de navios maiores, chamados post-Panamax, com uma capacidade de carga três vezes superior aos antigos.

Ampliação do Canal do Panamá muda desenho do comércio mundial

Inaugurada em junho, ampliação permite a passagem de embarcações maiores

Publicado em 11/09/2016, às 07h00

CIDADE DO PANAMÁ – Uma multidão estava lá. Os relógios panamenhos marcavam 7h45 (9h45 em Brasília) quando o navio chinês Cosco Shipping Panama inaugurou a travessia da ampliação do Canal do Panamá. A embarcação entrou pelo lado do Atlântico e saiu no Pacífico, na tarde daquele domingo (26/6/16). A data marca o início do redesenho do comércio marítimo mundial. Com capacidade para receber navios maiores, o Canal vai encurtar distâncias, diminuir o tempo de transporte de cargas e reduzir o custo para os armadores (empresas donas dos navios). As oportunidades também se abrem para os portos mundiais e o Brasil está atento. O Complexo de Suape é um dos interessados em adaptar sua infraestrutura para receber navios maiores e se transformar num porto concentrador de cargas.

A ampliação do Canal demorou nove anos e custou US\$ 5,25 bilhões. Foram construídas duas eclusas (espécie de elevador de água para os barcos): Água Clara e Cocolí, que se juntaram as já existentes (Miraflores, Pedro Miguel e Gatún). As novas têm 55 metros de largura, permitindo a passagem de navios com até 366 metros de comprimento e 13 mil toneladas de capacidade. As eclusas antigas tinham 33 metros de largura e só permitiam a passagem de navios com até 294 metros e 5 mil toneladas.

